

A interdisciplinaridade dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal da Paraíba em torno da acessibilidade no turismo

MELO, Priscila Fernandes Carvalho de
CANDIDO, Fernanda de Lima
BRAMBILLA, Adriana
VANZELLA, Elídio

Resumo: o turismo tem se mostrado uma atividade vital à saúde física e psíquica dos indivíduos, uma vez que tem entre seus benefícios, o descanso, a mudança do cotidiano e o conhecimento de novas culturas. Mas, um dos grandes obstáculos que se coloca ao usufruto do que o turismo oferece são as condições de acessibilidade dos atrativos turísticos por todos os públicos. Desta forma, observa-se que a acessibilidade turística precisa da contribuição de diversas áreas do conhecimento para desenvolver produtos e serviços eficazes e eficientes para atender as necessidades de indivíduos que possuem algum tipo de deficiência. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi identificar se os cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal da Paraíba, campus I, integram as áreas do conhecimento através da interdisciplinaridade para dialogar sobre a acessibilidade no turismo. Já para a trilha metodológica, a pesquisa caracteriza-se por ser bibliográfica, documental e descritiva com abordagem metodológica quantitativa e qualitativa, por meio da meta-análise. Assim, a pesquisa buscou identificar os trabalhos acadêmicos em nível de graduação e pós-graduação no Campus I da Universidade Federal da Paraíba - UFPB que versam sobre acessibilidade e turismo. Como principais resultados, foram encontrados 45 trabalhos distribuídos em trabalhos de conclusão de curso de alunos de graduação e de dissertações para pós-graduação que dialogavam sobre turismo ou sobre acessibilidade. Porém, após nova análise de documentos, identificou-se apenas 1 trabalho acadêmico de graduação compatível com a proposta da pesquisa. De fato, pode-se observar que falta diálogo entre as áreas do conhecimento sobre acessibilidade no turismo, apresentando desta forma a carência de produção científica sobre esta temática nos centros analisados.

Palavras-chave: Turismo; Acessibilidade; Interdisciplinaridade

Abstract: tourism has proved to be a vital activity for the physical and mental health of individuals, since it has among its benefits, rest, changing daily life and knowledge of new cultures. However, one of the major obstacles to the enjoyment of what tourism offers is the conditions of accessibility of tourist attractions for all audiences. Thus, it is observed that tourist accessibility needs the contribution of different areas of knowledge to develop products and effective and efficient services to meet the needs of individuals who have some type of disability. Given the above, the objective of this study was to identify whether the undergraduate and graduate courses at the Federal University of Paraíba, campus I, integrate the areas of knowledge through interdisciplinarity to discuss the accessibility in tourism. As for the methodological trail, the research is characterized by being bibliographic, documentary and descriptive with a quantitative and qualitative methodological approach, through meta-analysis. Thus, the research sought to identify academic works at undergraduate and graduate levels at Campus I of the Federal University of Paraíba - UFPB that deal with accessibility and tourism. As main results, 45 works were found distributed in works of conclusion of undergraduate students and dissertations for postgraduate students who talked about tourism or accessibility. However, after a new analysis of documents, only 1 undergraduate academic work was identified that was compatible with the research proposal. In fact, it can be observed that there is a lack of dialogue between the areas of knowledge about accessibility in tourism, thus presenting the lack of scientific production on this theme in the centers analyzed.

Key-Words: Tourism; Accessibility; Interdisciplinarity



Introdução

A abrangência do campo de estudo do turismo demonstra o quanto o assunto pode ser estudado nos mais diversos setores, o que por um lado demonstra ser um fator positivo ao permitir discussões nos mais variados centros de ensino e com distintos pontos de vista e enfoques, ocasionando o enriquecimento dos conhecimentos gerados. Mas, por outro lado, essa diversidade de pesquisas também dificulta um diálogo entre os estudiosos, que embora tratem da mesma temática, encontra-se em áreas distintas com linguagens próprias, constituindo-se, em parte, obstáculos à interdisciplinaridade e à troca de informações, eixos essenciais para o avanço do conhecimento.

De acordo com Silva (2006), a interdisciplinaridade pode ser caracterizada com a interação de duas ou mais disciplinas, tomando como pressupostos conceitos epistemológicos, procedimentos metodológicos, estrutura na forma de ensino e pesquisa, bem como da terminologia, objetivando minimizar a fragmentação do conhecimento.

De fato, pode-se observar que a interdisciplinaridade pode ser utilizada como um ponto de interseção, ligando os conhecimentos específicos de cada área do conhecimento (BERTI, 2007), formando desta forma novos pensamentos, culturas e linguagens distintas (SOMMERMAN, 2015) que contribuem para o desenvolvimento da sociedade atual (LEIS, 2005), pois segundo Lenior (2008), a interdisciplinaridade tem por objetivo unificar conceitos que auxiliem na resolução de problemas ou estudos em comum.

Turismo e Acessibilidade são dois conceitos que quando relacionados trazem ganhos conjuntos para o mercado de turismo. Garantir acessibilidade nas atividades turísticas influencia a competitividade enquanto cumpre com a responsabilidade social de inclusão, satisfazendo os desejos dos turistas que se encontram entre as pessoas com deficiência (PcDs). Porém, apesar das evoluções relacionadas à legislação para a adaptação dos lugares para receber bem as pessoas com deficiência, muitos ambientes ainda não estão adequados. Nesse contexto, emerge a necessidade de planejar o turismo alicerçado nas normas de acessibilidade de modo a proporcionar um turismo mais acessível para todos.

Dessa forma, discute-se a necessidade de integrar diversas áreas do conhecimento a fim de proporcionar soluções com maior eficiência e eficácia nas questões de acessibilidade no turismo por meio da interdisciplinaridade, uma vez que a integração com outras áreas do



saber proporcionam conhecimentos sólidos para viabilizar políticas públicas adequadas para atender a essa demanda.

A interdisciplinaridade é um elo entre as diversas áreas do conhecimento que tem por objetivo estabelecer relações entre as mesmas. Pensando nisso, surge a seguinte indagação: os trabalhos científicos dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal da Paraíba buscam integralizar as áreas do conhecimento através da interdisciplinaridade para discutir a acessibilidade no turismo?

Dessa forma, o objetivo geral desta pesquisa foi identificar, se os cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal da Paraíba, campus I, integralizam as áreas do conhecimento através da interdisciplinaridade para dialogar sobre a acessibilidade no turismo.

Para atender ao objetivo geral, foram utilizados como objetivos específicos, identificar os cursos de graduação e pós-graduação na Universidade Federal da Paraíba; realizar um levantamento dos trabalhos científicos sobre acessibilidade e turismo; e verificar a interdisciplinaridade das temáticas, acessibilidade e turismo.

Desta forma, tem-se que a partir da integração do conhecimento, sob óticas distintas, é possível criar um planejamento estratégico sobre as ações que devem ser desenvolvidas para a acessibilidade no turismo abrangendo conceitos e abordagens pertencentes a outros campos de pesquisa.

Referencial Teórico

Turistas, visitantes e a população de forma geral que possui algum tipo de deficiência passam, muitas vezes, por situações constrangedoras quando buscam realizar atividades relacionadas ao turismo e hotelaria (NASCIMENTO, 2018). Isso devido à falta de infraestrutura adequada oferecida aos seus usuários para que os mesmos possam usufruir com autonomia e independência das atividades associadas a essas áreas, uma vez que segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a acessibilidade versa sobre à possibilidade e condição de alcance para a utilização de edificações, mobiliários e equipamentos urbanos de forma autônoma e independente (ABNT, 2015).

Um turismo para todos a partir de uma acessibilidade universal, é a proposta da Organização Mundial do Turismo (OMT), na busca de que todos, em especial as pessoas que



possuem algum tipo de limitação, sejam elas pessoas com deficiência (PcD) ou com mobilidade reduzida (PMR), possam usufruir das atividades turísticas (OWT, 2016).

Desta forma, pode-se dizer que a acessibilidade não se trata apenas da estrutura física, não se limita apenas a rampas, ela vai além. Trata-se de um ambiente igualitário, que seja capaz de receber qualquer pessoa, independente da limitação (BORGES, 2009). É importante criar uma sociedade mais igualitária, com a finalidade de evitar que uma parcela seja desfavorecida (NEVES, 2013).

Observa-se, portanto que ao viajar, esse público dá preferência aos locais que possuem acessibilidade, isto é, oferece serviços adaptados para pessoas com deficiência (CARDOSO; COSTA; SILVA, 2017).

Assim, o turismo e a acessibilidade são dois temas que vem sendo bastante discutidos e em comum apresentam o fato de ter um crescimento representativo nas últimas décadas. Diante desse cenário, a divulgação do conhecimento das diversas áreas voltadas ao tema é uma das formas de se viabilizar um avanço na pesquisa sobre o turismo acessível, ou seja, a partilha de conhecimentos através da construção de diálogo entre as diversas abordagens desenvolvidas de forma a permitir o avanço teórico do tema (OLIVEIRA, FONSECA e ROCHA, 2012).

Desta forma, para que os atrativos turísticos, seus mobiliários, equipamentos e edificações sejam acessíveis, é necessário ter o apoio de outras áreas do conhecimento, ou seja, ter apoio de especialistas que estudem sobre acessibilidade, como arquitetos, engenheiros, profissionais de comunicação, tecnologia entre outros que busquem oferecer condições adequadas para essa parte da população.

Oferecer um ambiente com sinalização visual e sonora adequada, condições de acesso com rampas, corrimão e guarda-corpos, mapas táteis, ambientes espaçosos com estrutura apropriada, profissionais qualificados para o atendimento, estacionamento em via pública e em empreendimentos sinalizados e com espaçamento adequado de 1,20cm para que o condutor ou passageiro que possua alguma deficiência tenha condições de se movimentar, são alguns pontos que devem ser observados (ABNT, 2015).

Contudo, o turismo como um campo interdisciplinar de estudos, envolve conhecimentos de diversas áreas, na qual não está relacionado apenas a uma única percepção, mas sim, na transmissão do conhecimento para a formação de competências necessárias (MARGONI, 2007). Corroborando com este pensamento, Repko (2008), traz a



interdisciplinaridade como a essência dos estudos, envolvendo duas ou mais áreas do conhecimento. Ou seja, com a fragmentação do conhecimento, as diversas áreas já não conseguem, isoladamente, ter respostas e soluções aos problemas que emergem na sociedade, surgindo assim à necessidade de unir o conhecimento para solucioná-los (AIUB, 2006). Desta

Assim, estudantes de graduação, mestrandos e doutorandos em conjunto com seus orientadores tem a possibilidade de produzir conhecimento a partir de uma gama de oportunidade ofertada pelas instituições. Porém, apesar de oferecer salas de aula, corpo docente qualificado e laboratórios, existe, um diálogo ainda pequeno com outros cursos para o desenvolvimento de projetos que possibilitem uma melhor qualidade de vida para a população de um modo geral.

Timidamente, alguns grupos de pesquisa, assim como programas de pós-graduação começam a aceitar estudantes de outras áreas com o intuito de formar profissionais com base na interdisciplinaridade, apesar de enfrentar desafios na parte prática da interdisciplinaridade (UFPB, 2020).

A pesquisa científica busca o entendimento dos fenômenos, a resolução de problemas e novas descobertas, porém para que o mesmo ocorra de forma eficaz e eficiente, atendendo as reais necessidades do ambiente e das pessoas que usufrui dos espaços, mobiliários e equipamentos, é preciso o diálogo entre as áreas do conhecimento.

Metodologia

A pesquisa caracterizou-se por ser descritiva com análise quantitativa e qualitativa, ressaltando que as duas abordagens demandam um esforço cuidadoso para a descoberta de novas informações ou relações e para a verificação e ampliação do conhecimento existente (GODOY, 1995).

O trabalho foi iniciado por uma pesquisa bibliográfica e documental realizada em livros, artigos científicos nacionais e internacionais através de plataformas de busca que abordam as questões relacionadas ao turismo, acessibilidade, turismo acessível e interdisciplinaridade.

Segundo Malhotra (2011), dados secundários como artigos científicos nacionais e internacionais obtidos em plataformas de busca confiáveis como o do periódico CAPES e fontes originais de livros físicos e *e-books* oferecem vantagens em relação aos dados primários, uma vez que é mais rápido e fácil de ser coletado.



Já para a pesquisa descritiva, que é a descrição das características de um fenômeno ou de um determinado grupo através da coleta de dados por meio de técnicas específicas (GIL, 2002) foram apresentados os principais resultados obtidos a partir da busca realizada nos centros do Campus I da Universidade Federal da Paraíba acerca da acessibilidade e turismo no período de 2013.1 a 2018.2, conforme calendário acadêmico.

A pesquisa buscou identificar os trabalhos acadêmicos em nível de graduação e pós-graduação no Campus I da Universidade Federal da Paraíba - UFPB que versam sobre acessibilidade e turismo. Para alcançar os objetivos propostos, foi utilizada a meta-análise, que é um tipo de análise de dados na qual há a possibilidade de combinar os resultados de vários estudos por meio de métodos estatísticos (CUNHA, CUNHA, & ALVES, 2014) oferecendo resultados confiáveis (WHITEMORE & KNAFL, 2005) (SOUZA, SILVA, & CARVALHO, 2010).

Segundo Souza, Silva e Carvalho (2010) para realizar a meta-análise é necessário sintetizar os estudos, codificá-los e posteriormente adicioná-los em um banco de dados. A partir desse banco de dados é possível mensurar os efeitos do estudo. Desta maneira, para sintetizar os estudos que fariam parte desta pesquisa foi estabelecido o período de 2013.1 a 2018.2, de acordo com o calendário acadêmico da UFPB. Sendo assim, foi elaborado um instrumento de levantamento padrão para aplicar em todos os trabalhos encontrados. Esse instrumento (APÊNDICE A) foi baseado com o que a literatura discorre sobre a meta-análise, registrando: título, autores, palavra-chave, resumo, ano, instituição, metodologia e *locus* da pesquisa, obtendo assim dados confiáveis.

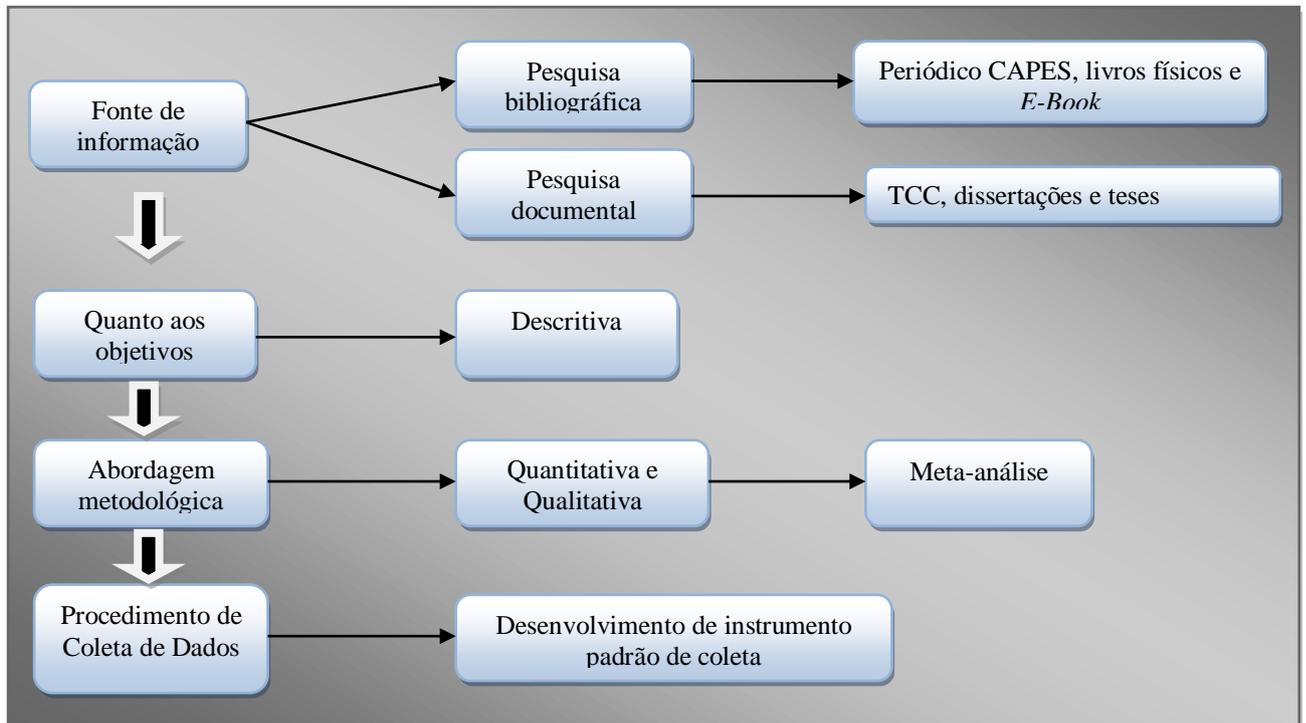
Assim, seguindo as instruções da meta-análise descrita pelos autores, a presente pesquisa realizou um levantamento de todos os cursos de graduação e pós-graduação pertencentes aos 13 centros do Campus I da Universidade Federal da Paraíba. Após esse levantamento, foi realizada uma busca online na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Repositório Institucional da UFPB, porém, foi necessário realizar também, visitas *in loco* nas coordenações e departamentos, ou seja, a realização dessa pesquisa contou com o apoio de funcionários de departamentos e cursos de graduação e pós-graduação para obter os dados necessários, ou seja, os trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses, uma vez que parte desses dados não estava disponível no site do Repositório Institucional da UFPB. Deve-se salientar que o levantamento presencial aconteceu antes do início do isolamento social, ocasionado pela COVID19.



Deste modo, tiveram início as buscas nos respectivos cursos para identificar trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses que abordassem a temática da acessibilidade no turismo. A pesquisa precisou de tempo e atenção uma vez que foi necessário analisar os arquivos (TCC, monografia, dissertação e tese) um a um, sendo direcionado o período de outubro de 2019 a fevereiro de 2020 para a coleta dos dados.

Após a coleta de dados, estes devem seguir procedimentos que facilitem a análise e interpretação. Desta forma, os dados foram tabulados de forma manual (MARCONI e LAKATOS, 2003). Já para o tratamento dos dados, a pesquisa teve uma abordagem metodológica quantitativa e qualitativa. Para melhor compreensão da trilha metodológica, segue quadro 1:

Quadro 1: Trilha metodológica



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020

Desta forma, foi possível identificar resultados individuais de cada centro, assim como resultados em grupos, como, por exemplo, a quantidade de trabalhos desenvolvidos por centro, principais abordagens, relação da produção científica por ano, entre outras análises que serviram de base para analisar como esse tema vem sendo discutido por áreas diversas na Universidade Federal da Paraíba.

Resultados e discussões:

Assim, os resultados advindos da pesquisa vieram a partir do levantamento dos trabalhos desenvolvidos nos cursos de graduação e pós-graduação nos treze centros de ensino no *Campus I* de João Pessoa: CCEN – Centro de Ciências Exatas e da Natureza; CCHLA – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; CCM – Centro de Ciências Médicas; CBIOTEC – Centro de Biotecnologia; CCSA – Centro de Ciências Aplicada; CCS – Centro de Ciências da Saúde; CTDR - Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional da UFPB; CCJ – Centro de Ciências Jurídicas; CE – Centro de Educação; CI – Centro de Informática com apenas uma dissertação; CEAR – Centro de Energias Alternativas e Renováveis; CCTA – Centro de Comunicação Turismo e Artes e CT – Centro de Tecnologia. Desta forma, foi possível identificar 45 trabalhos acadêmicos distribuídos em trabalhos de conclusão de curso de alunos de graduação e de dissertações para pós-graduação, mas não foram encontrados trabalhos acadêmicos em nível de doutorado, conforme quadro 2.

Quadro 2: Quadro resumo de trabalhos encontrados

CENTROS	TCC	DISSERTAÇÕES	TESES	TOTAL
CCEN	13	-	-	13
CCHLA	6	-	-	6
CCM	-	-	-	-
CBIOTEC	-	-	-	-
CCSA	8	-	-	8
CCS	-	-	-	-
CCJ	8	3	-	11
CE	1	3	-	4
CI	-	1	-	1
CTDR	-	-	-	-
CEAR	-	-	-	-
CCTA	2			
CT	-			
TOTAL	38	8	-	45

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020

Porém, foi necessário filtrar os dados encontrados para que os mesmos estivessem de acordo com a proposta desse trabalho, ou seja, trabalhos acadêmicos que dialogassem sobre a acessibilidade no turismo. Assim, foi realizada a leitura dos resumos para identificar as variáveis que foram apresentadas na meta-análise e identificar os trabalhos acadêmicos que de fato tratavam da acessibilidade no turismo. Mediante a leitura, constatou-se que dos quarenta e cinco trabalhos encontrados, apenas 1 correspondia ao objeto de estudo desse



trabalho, sendo este um trabalho de conclusão de curso do centro de Ciências Sociais aplicada – CCSA, do curso de Biblioteconomia, conforme consta no quadro 3:

Quadro 3: Centros com pesquisas sobre acessibilidade e turismo

CURSO	CENTRO	ANO	OBJETIVO DO ESTUDO	TIPO DE ESTUDO
Biblioteconomia	CCSA	2015	Apresentar as considerações sobre o avanço significativo da acessibilidade na Fundação Espaço Cultural e sobre as adaptações feitas na infraestrutura dos diversos setores da FUNESC para atender às pessoas com necessidades especiais	TCC

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020

Apesar do trabalho de conclusão de curso não identificar o termo turismo, esta pesquisa teve como base a acessibilidade em um dos ambientes relacionados ao turismo, o que de fato, pode-se considerar dentro da perspectiva da pesquisa.

Observa-se, portanto, que o trabalho analisado foi orientado por um docente que possui a titulação de doutor, resultado importante na academia, uma vez que eles representam um papel importante dentro da instituição de ensino. São responsáveis pelo recebimento de recursos e bolsas de ensino e podem atuar em programas de pós-graduação *stricto* senso em universidades federais. Contudo, observa-se uma problemática no avanço da associação dessa temática pelas diversas áreas do conhecimento.

Os demais trabalhos relacionava-se a temática de forma individualizada, ou seja, apresentava no título, nas palavras-chaves ou no próprio resumo o termo acessibilidade ou o termo turismo. Mesmo não correspondendo ao objeto de estudo desse trabalho, eles foram organizados para análise, pois, estavam mais próximo do objetivo proposto. Porém, embora esses trabalhos fizessem algumas aproximações entre duas grandes áreas, nenhum contemplou suficientemente o objeto deste estudo.

Analisando esses trabalhos, obteve-se 11 trabalhos que estavam relacionados ao Centro de Ciências Jurídicas, que visa regular as relações entre os indivíduos, estabelecendo assim direitos e deveres, atuando no relacionamento humano. Esses cursos procuram garantir os direitos e deveres da população (ROCHA, 2016), e contempla os cursos de Direito Privado, Direito Público, Direito Processual e Prática Jurídica e Núcleo Processual e Prática Jurídica; 4 estavam relacionados ao Centro de Educação que é composto pelos cursos de Graduação de Ciências das Religiões, Ciências naturais, Pedagogia e Psicopedagogia, assim como dos cursos de pós-graduação em Ciências das Religiões; Educação; Gestão em



Organizações e em Políticas Públicas, gestão e avaliação da educação superior (ROCHA, 2016).

No Centro de Informática que oferta três cursos de graduação presenciais e um a distância (Ciências da computação, Engenharia de computação, Matemática computacional e Licenciatura em computação à distância), além disso, oferta três cursos de pós-graduação, (informática, modelagem matemática computacional e computação, comunicação e artes) foi encontrado apenas 1 trabalho. Os cursos deste centro, atuam no desenvolvimento de programas para diferentes dispositivos, programação, banco de dados, entre outros, ajudando tanto a academia no desenvolvimento de programas que agilizem processos administrativos, quanto a sociedade com aplicativos que possibilitem, por exemplo, a inclusão social (BERTI, 2007).

No CCEN foi identificado um trabalho que abordava a temática do turismo, mas que não relaciona com os princípios da acessibilidade, sendo este realizado no curso de geografia em nível de conclusão de curso, no ano de 2014, e teve como objetivo analisar os elementos do espaço turístico urbano da área central de João Pessoa, enfatizando seus aspectos históricos, políticos e culturais que permeiam a inter-relação entre o planejamento urbano e turístico.

Como explicitado anteriormente, o CCEN é dotado de cursos nas áreas de exatas e de ciências da natureza, tornando-o um canal potencial para pesquisas mais estatísticas na área de “acessibilidade no turismo” que possam oferecer resultados que complementam os achados qualitativos. Além disso, o centro possui um programa de mestrado e doutorado interdisciplinar que reuni pessoas de diferentes áreas do conhecimento, mas que ainda não tem apresentado pesquisas que envolvam essa temática.

O CCHLA destacou-se com 5 estudos que foram desenvolvidos pelos departamentos de Letras, serviço social, Mediações Interculturais, e Letras Estrangeiras. Os trabalhos concentraram em temáticas como o turismo de evento, turismo de aborto, a contra-reforma na previdência social e seus impactos na vida das pessoas com deficiência, e a adaptação de material didático para pessoas com deficiência visual como prática formativa de professores de língua inglesa. Embora esse centro de ensino, seja constituído por cursos de cunho social e que permeiam por temas que focam no indivíduo e sua relação com a sociedade, não apresentaram trabalhos que pudessem envolver o tema proposto.



Já no CCSA foi possível observar, dentre os três centros pesquisados, a maioria dos trabalhos desenvolvidos foi publicado no período de 2015 a 2017 e encontra-se no especialmente nos departamentos de gestão pública, biblioteconomia e administração. O trabalho encontrado pelo CCS faz parte do Departamento de Terapia Ocupacional.

A partir desses resultados, foi possível observar que estudos individualizados não são suficientes para dar respostas conclusivas (FERNANDES, 2018). A interdisciplinaridade, por tanto, é o elo entre as diferentes áreas do conhecimento para fornecer um entendimento mais claro e concreto acerca de uma proposta. Por isso, estudar a “acessibilidade no turismo”, a partir de outras perspectivas promove maior entendimento e fornecerá dados mais assertivos para a criação de políticas públicas de incentivo e programas de capacitação que levem em consideração as características individuais de cada pessoa.

Conclusões:

A partir desta pesquisa, foi possível compreender a necessidade de investir esforços na interdisciplinaridade na academia, visto que este gera conhecimento não apenas para fins acadêmicos mais também para a sociedade. Assim, compreender se as áreas do conhecimento discutem de forma integrada, representa avanços para diversos temas que necessitam de visões diversas para que alcance o objetivo principal. Quanto mais as áreas de estudo se aproximam, maior a possibilidade de obter êxito nos trabalhos desenvolvidos.

Contudo, esta pesquisa apresentou que os trabalhos desenvolvidos abordavam de forma singular, apenas a acessibilidade ou turismo, e forma unificada, por meio da interdisciplinaridade, apenas um trabalho que associou a acessibilidade com a temática do turismo.

É necessário, portanto, que docentes e coordenadores dos cursos estimulem os discentes a conhecerem outras áreas do conhecimento para ampliar seu campo de estudo e consequentemente encontrar soluções para determinados problemas na sua área de atuação, como alguns cursos de pós-graduação que já estimulam seus discentes a cursarem disciplinas em outros centros para estimular a interdisciplinaridade.

As outras áreas do conhecimento podem auxiliar no desenvolvimento de equipamentos turísticos, rotas turísticas, planejamento, ambientação entre outros. Porém, por mais que o curso de turismo abarque disciplinas de áreas diversas como antropologia, sociologia, geografia, economia, psicologia, marketing, legislação, estatísticas e outros, é



necessário que as outras áreas do conhecimento também entendam a necessidade desse envolvimento para proporcionar o desenvolvimento turístico de uma região.

A interdisciplinaridade é um desafio, e a sua ausência apresenta uma fragilidade na integração dos cursos, uma vez que os estudos interdisciplinares podem promover o entendimento e o diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, fornecendo dados mais concretos e aprofundado sobre a temática.

Sugere-se, portanto, que sejam realizadas palestras e atividades que possibilitem a discussão dessa temática em cada centro, demonstrando a importância da integração dos cursos para o desenvolvimento de estratégias para a expansão da pesquisa acadêmica.

É importante ressaltar que essa pesquisa buscou apoio ao repositório da instituição, e o mesmo não estava com os dados atualizados. Por esta razão os resultados refletem as informações disponibilizadas. Caso existam outros trabalhos desenvolvidos na instituição, esta pesquisa não os contemplou por não estarem disponíveis de acordo com a metodologia utilizada.

Limitações e sugestões para futuras pesquisas

Para essa pesquisa, uma das limitações encontradas foi com relação ao site da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, na qual o mesmo apresentou-se mal estruturado, com sistema de busca falho e filtros de pesquisa ineficientes. Já nas coordenações foi solicitado o acervo dos trabalhos, porém nem todos sabiam como fornecer essas informações, uma vez que havia funcionários recém contratados na instituição e estavam em fase de adaptação. Apesar da dificuldade no acesso a informação no período de férias, o cronograma foi seguido como constava no planejamento.

As universidades buscam atender ao ensino, pesquisa e extensão, porém alguns trabalhos acadêmicos que são desenvolvidos não são levados para a população e ficam apenas na discussão teórica. Por este motivo, sugere-se para pesquisas futuras a aplicação em outras instituições de ensino superior para compreender como as diversas áreas vem discutindo e se movimentando no desenvolvimento de equipamentos, mobiliários e edificações acessível para todos.



Agradecimentos

Os autores agradecem o apoio da Universidade Federal da Paraíba – UFPB no desenvolvimento deste trabalho, através do Programa Institucional de Voluntariado em iniciação científica – PIVIC.

Referências

ABNT, N. B. **ABNT NBR 9050**. Rio de Janeiro: [s.n.], 2015.

AIUB, M. Interdisciplinaridade: da origem à atualidade. **I FÓRUM de Reabilitação do centro Universitário São Camilo**, São Paulo, 2006.

BERTI, V. P. B. **Interdisciplinaridade: um conceito polissêmico**. Universidade de São Paulo - Dissertação de mestrado. São Paulo. 2007.

BORGES, Ana Beatriz de Azevedo. Acessibilidade e desenvolvimento sustentável: o turismo na cidade de Formosa-GO. 2009. **Monografia**. Universidade de Brasília.

CARDOSO, G. A.; COSTA, G. M. da; SILVA, N. C. da **TURISMO E ACESSIBILIDADE: uma visão sobre os pontos turísticos e sua acessibilidade para cadeirantes em Curitiba. Semana Paranaense de Turismo da UFPR, 24.**, 2017, Curitiba. Anais...Curitiba: UFPR, 2017, p. 1-17.

CUNHA, P. L. P. D.; CUNHA, C. S. D.; ALVES, P. F. **Manual Revisão Bibliográfica Sistemática Integrativa: a pesquisa baseada em evidências**. Belo Horizonte. 2014.

FERNANDES, L.C. A Interdisciplinaridade entre Turismo e Relações Internacionais: Turismo e Paz no Sistema Internacional. 2018 Monografia. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

GIL, C. A. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades: uma revisão histórica dos principais autores que refletem esta metodologia de pesquisa em Ciências Sociais. **Revista de Administração de Empresas de São Paulo**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

LEIS, H. R. Sobre o conceito de interdisciplinaridade. **Cadernos de pesquisa interdisciplinar em ciências humaas**, 2005.

LEONIR, Y. Didática e interdisciplinaridade: uma complementaridade necessária e incontornável. In: FAZENDA, I. **Didática de interdisciplinaridade**. Campinas: PAPIRUS, 2008.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing**. 6. ed. [S.l.]: Bookman, 2011.



MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

MARGONI, C. C. Reflexões sobre a prática da interdisciplinaridade em cursos de turismo. **ANPTUR**, Agosto 2007.

NASCIMENTO, E. D. D. **Análise da produção teórica brasileira sobre o turismo e acessibilidade de 1987 a 2016**. Universidade de São Paulo. São Paulo. 2018.

NEVES, Tonderson Ribeiro. Turismo e acessibilidade: um estudo nos equipamentos turísticos natalenses, Aquário Natal e Fortaleza dos Reis Magos com base na Associação Brasileira de Normas Técnica (ABNT). 2013. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

OWT, W. T. O. **Accessible Tourism for All: an opportunity within our reach**. Madrid. 2016.

REPKO, A. F. **Interdisciplinary research: process and theory**, Sage, 2008.

ROCHA, Daniel. Sobre o CCJ. Centro de Ciências Jurídicas - CCJ. 2016. Disponível em: <<http://www.ccj.ufpb.br/ccj/contents/menu/institucional/sobre-o-ccj>>. Acesso em: 10 de Mar de 2020.

SILVA, M.E.M. Projetos Interdisciplinares Como uma Proposta Pedagógica: caso do Curso de Turismo e Hotelaria – UNIVALI / SC. **Turismo - Visão e Ação**, 2006, 8(2), 331-340.

SOMMERMAN, A. Objeto, método e finalidade da interdisciplinaridade. In: PHILIPPI JR., A.; FERNANDES, V. **Prática da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa**. Barueri: MANOLE, 2015.

SOUZA, M. T. D.; SILVA, M. D. D.; CARVALHO, R. D. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, p. 102-106, 2010.

UFPB, U. F. D. P. PRODEMA - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE, 2020. Disponível em: <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=1878>. Acesso em: 26 Março 2020.

WHITEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005.





APÊNDICE A – *Check list*

VARIÁVEIS A SEREM ESTUDADAS-PIVIC

Centro _____

Departamento _____

Curso _____

Trabalho 1: Título _____

Autor (a): _____

Orientador (a): _____

_____ Graduação _____ Pós-graduação: nível: _____

Ano de publicação (ficha catalográfica)	Palavras-chave	Formação do (s) autor (es)	Formação do (s) orientador (es)	Filiação do autor (de todos os autores)	Filiação do orientador (e do co-orientador, se tiver)	Resumo (copiar o resumo completo)	Área de estudo	Metodologia adotada	Local do estudo (local da pesquisa)

